

De Sérgio De Castro Pinto

didi

didi bate a falta com efeito.

o goleiro adversário é puro espanto:

vê a bola de couro
me-ta-mor-fo-se-ar-se
em uma folha seca
do mais triste outono.

a torcida faz a festa.
e a bola não é mais a bola,
a redonda, o balão, a esfera,
não é mais folha-seca,
mas a semente, o goivo,

a flor do gol explodindo em primavera.



vavá: o leão da copa

“Parecia fácil para Schrojt, mas a boina não tapou o sol devidamente e, com isso, o goleiro soltou a bola no pé direito de Vavá, que saiu comemorando o último gol no mundial do Chile contra a Checoslováquia”. (Da internet)

o sol puxou
os raios
da cabeça
descabelou-se
amarelou
perdeu a cor
ante o brilho
da fulva juba
e da garra afiada
do leão artilheiro
que encandeou
o arqueiro
da checoslováquia
com fome
de... goooooooooo!!!!!!!





jairzinho: o furacão da copa

furacão tornado brisa
estufando a rede
do adversário

e o peito pátrio da torcida

leônidas (I)

ciclista
da bicicleta
que és,

a bola
pedalas
com os pés
e de ponta-
-cabeça
levitas:

beija-flor
que sorve
o néctar do gol
e embriaga a torcida.

